

9. AS FÓRMULAS DE BLACK & SCHOLES

9.1

Fórmulas de B&S:

PERMITEM OBTER O PREÇO JUSTO, em $t=0$, PARA UM OPÇÃO EUROPEIA, EM TERMOS DE

$S_0 \equiv$ PREÇO INICIAL DO ATIVO

$E \equiv$ PREÇO DE EXERCÍCIO DA OPÇÃO

$T \equiv$ DATA DO VENCIMENTO

$r \equiv$ TAXA DE JUROS LIVRE DE RISCO

$\sigma \equiv$ VOLATILIDADE DO ATIVO

TODAS AS GRANDEZAS ACIMA SÃO CONHECIDAS, EXCETO A VOLATILIDADE DO ATIVO, QUE DEVE SER ESTIMADA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO.

AS FÓRMULAS DE B&S NÃO DEPENDEM DO PARÂMETRO DE 'DRIFT', OU TENDÊNCIA, QUE DETERMINA A VALORIZAÇÃO ESPERADA DO ATIVO, SEGUINDO A FÓRMULA

$$S(t) = S_0 e^{(\mu - \frac{\sigma^2}{2})t + \sigma \sqrt{t} z}, \quad z \sim N(0, 1)$$

\Rightarrow ESTIMATIVAS DIFERENTES PARA μ NÃO AFETAM A ESTIMATIVA DO VALOR DA OPÇÃO, DESDE QUE A ESTIMATIVA DA VOLATILIDADE SEJA A MESMA.

AS FÓRMULAS DE B&S DETERMINAM O PREÇO JUSTO PARA OPÇÃO, CONSIDERANDO QUE O SEU LANCADOR DESEJA ELIMINAR O RISCO POR MEIO DO HEDGING. UM ESPECULADOR QUE ACEITE ASSUMIR RISCO PODE PROFISSAR A OPÇÃO DE FORMA DIFERENTE DE B&S.

- Propriedades das Fórmulas de B&S:

i) AS CURVAS

$$C(S, t_n) \times S \text{ e } P(S, t_n) \times S$$

Para instantes t_n determinados se aproxima da forma de 'Bastão de Hockey' das curvas de retorno das opções, quando $t_n \rightarrow T$.

- Para as curvas $C(S, t_n) \times S$ a convergência se dá monotonicamente, a partir de cima, já que

$$\Theta_C \equiv \frac{\partial C}{\partial t} < 0$$

- Para as curvas $P(S, t_n) \times S$, a convergência não é uniforme, a partir de cima ou de baixo, já que

$$\Theta_P \equiv \frac{\partial P}{\partial t} \text{ pode ser positiva ou negativa.}$$

ii) AS SUPERFÍCIES

$$C(S, t) \times (S, t) \text{ e } P(S, t) \times (S, t)$$

são suaves

iii) A SUPERFÍCIE

$$\Delta(S, t) \times (S, t)$$

onde $\Delta \equiv \frac{\partial C}{\partial S}$ ou $\Delta \equiv \frac{\partial P}{\partial S}$, se aproxima de uma

função regular, quando $t \rightarrow T$.

- MUDANÇA DE VARIÁVEIS. EXPRESSA AS FÓRMULAS DE B&S EM TERMOS DE APENAS DUAS VARIÁVEIS 9.3

DEFINIÇÕES:

$$m = \log \frac{S_0 e^{r(T-t)}}{E} \quad (\text{Ratão de 'Moneymess'})$$

$$\hat{\sigma} = \sigma \sqrt{T-t} \quad (\text{Volatilidade Escalada})$$

$$\left. \begin{aligned} c &= \frac{C}{S} \\ p &= \frac{P}{S} \end{aligned} \right\} \begin{array}{l} \text{Valor da opção em termos} \\ \text{do preço do ativo} \end{array}$$

\Rightarrow EM TERMOS DESTAS VARIÁVEIS, OBTENHAMOS

$$d_1 = \frac{m}{\hat{\sigma}} + \frac{\hat{\sigma}}{2} \quad \text{e} \quad d_2 = \frac{m}{\hat{\sigma}} - \frac{\hat{\sigma}}{2}$$

E OS VALORES REESCALADOS DAS OPÇÕES SE TORNAM

$$\begin{cases} c(m, \hat{\sigma}) = N(d_1) - e^{-m} N(d_2) \\ p(m, \hat{\sigma}) = e^{-m} N(-d_2) - N(-d_1) \end{cases}$$

INTERPRETAÇÃO DA RATÃO DE 'MONEYMESS':

TEMOS, $E[S(t)] = S_0 e^{\mu t} \therefore E[S(T)] = S_0 e^{\mu T}$

TAMBÉM: $E[S(T)] = S(t) e^{\mu(T-t)}$

$$\Rightarrow \text{se } R = \mu, \quad m = \log \frac{E[S(T)]}{E}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} m > 0, \text{ se } E[S(T)] > E: \text{ caso } \underline{\text{ITM}} \text{ para } \underline{\text{Call}}, \underline{\text{OTM}} \text{ para } \underline{\text{Put}} \\ m = 0, \text{ se } E[S(T)] = E: \text{ caso } \underline{\text{ATM}} \text{ para } \underline{\text{Call}} \text{ ou } \underline{\text{Put}} \\ m < 0, \text{ se } E[S(T)] < E: \text{ caso } \underline{\text{OTM}} \text{ para } \underline{\text{Call}}, \underline{\text{ITM}} \text{ para } \underline{\text{Put}} \end{cases}$$